

Estudo fitoquímico de *Indigofera hirsuta* (Fabaceae).

Adriana Candido da Silva Moura* (PG), Clenilson Martins Rodrigues (PQ), Wagner Vilegas (PQ), Lourdes Campaner dos Santos (PQ)

adrianacsmoura@yahoo.com.br

Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, C.P. 355, CEP 14800-900 - UNESP- Araraquara- SP

Palavras Chave: Fabaceae, *Indigofera hirsuta*, chá

Introdução

Espécies do gênero *Indigofera* (Fabaceae) são encontradas nas Américas, África, Austrália e Ásia¹, sendo utilizadas no tratamento de diversos problemas de saúde². Flavonóides, alcalóides, terpenos e saponinas são os metabólitos secundários majoritários em espécies de *Indigofera*, sendo estas espécies de grande importância medicinal². São encontrados pouquíssimos estudos sobre *Indigofera hirsuta* na literatura.

Com as partes aéreas de *Indigofera hirsuta* coletadas no Tocantins obtivemos o extrato aquoso por infusão (chá). O fracionamento do chá resultou no isolamento das substâncias (**1** – **3**).

Resultados e Discussão

Durante o preparo do chá, ocorreu a formação de um precipitado esbranquiçado, o qual foi separado por centrifugação e fracionado por Cromatografia de Permeação em Gel (CPG) em Sephadex LH-20, empregando metanol como eluente. As frações obtidas (60) foram analisadas por CCDC (placas de sílica gel, eluídas com CHCl₃/MeOH/*n*-PrOH/H₂O, (5:6:1:4, v,v,v,v) e reveladas com solução de anisaldeído/H₂SO₄). As frações 29-35 forneceu a substância pura (**1**) (Fig.1).

Utilizando a mesma metodologia, o chá foi fracionado por CPG resultando em 300 frações. As frações 234-240 forneceram a substância pura (**2**) (Fig.1).

As frações 118-136 obtidas do fracionamento do chá por GPC foram purificadas por Medium Performance Liquid Chromatography (MPLC) (C18, 15 cm x 1,5 cm, eluição gradiente H₂O/MeOH), resultando no isolamento de (**3**) (Fig.1).

Essas substâncias foram analisadas por RMN mono e bi-dimensionais e UV. Comparação desses dados com os da literatura possibilitou a identificação de kaempferol (**1**), 6,8-diidroxi-kaempferol-3-O-β-D-glucopiranosídeo (**2**) e triptofano (**3**). (Fig.1).

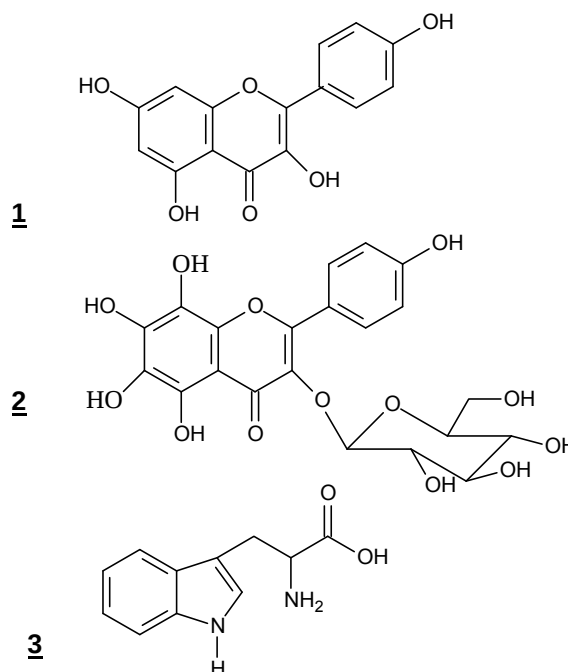


Fig. 1. Estruturas químicas das substâncias de *Indigofera hirsuta*.

Conclusões

O chá é a forma mais freqüente de consumo de plantas medicinais pela população, é uma das bebidas mais consumidas mundialmente. A ele são atribuídos muitos benefícios para a saúde, principalmente quanto à atividade antioxidante⁴.

O estudo fitoquímico do chá de *I. hirsuta* realizado até o momento, resultou no isolamento das substâncias (**1-3**). Estas substâncias estão sendo descritas pela primeira vez na espécie de *I. hirsuta*.

Agradecimentos

Fapesp, CNPq

¹ Moreira, J. L. A.; Azevedo-Tozzi, A. N. G. *Rev. Bras. Bot.* **1997**, 20, 117.

² Hastings, R. B. *Econ. Bot.* **1990**, 44, 336.

³ Wang, H.; Provan, J. G.; Helliwell, K. *Trends Food Sci. Technol.* **2000**, 11, 152.